



Notícias do
Conselho Cultural
Conselho Cultural

Apresentação da "Forum" n.º 19

Tal como já tinha acontecido com os dois números anteriores, com o objectivo de tornar mais visível a acção do Conselho Cultural, dando-o a conhecer a algumas prestigiadas instituições culturais do distrito, a "Forum" 19, correspondente ao 1.º semestre de 1996, foi apresentada publicamente em 30 de Maio de 97 nas novas instalações do Museu D. Diogo de Sousa, já parcialmente inauguradas.

A razão da escolha daquele local prendeu-se com o facto de naquele número virem incluídos artigos sobre o papel da Universidade do Minho no processo de Salvamento de Bracara Augusta e sobre o 20.º aniversário da criação da Unidade de Arqueologia, situações que estão na origem do "renascimento" do Museu D. Diogo de Sousa, cuja conclusão tarda em concretizar-se.

A efeméride foi assinalada pela Dr.ª Manuela Delgado que evocou os primeiros tempos da UAUM e o seu papel decisivo na preservação e estudo dos vestígios da cidade romana.



Manuela Delgado evocou os primórdios do Campo Arqueológico de Braga.

Usaram ainda da palavra o Prof. Lúcio Craveiro da Silva, que se congratulou com a realização da sessão naquele local, a Dr.^a Isabel Silva, directora do Museu, que depois conduziu os presentes numa visita às instalações já em funcionamento (sector administrativo e laboratórios) e o Dr. Henrique Barreto Nunes, que apresentou sucintamente o volume 19 da Revista "Forum".

Colóquio Ciência, Divulgação e Cultura

Realizou-se no dia 14 de Maio, no âmbito do Conselho Cultural, por proposta do Prof. Hernâni Maia um Colóquio, exclusivo para docentes da Universidade do Minho, subordinado ao tema "*Ciência, Divulgação e Cultura*".

A degradação do ambiente, o esgotamento dos recursos naturais, a publicidade enganosa, o conflito de gerações, a nossa perplexidade perante o mundo em rápida transformação são algumas das consequências bem conhecidas do progressivo desajustamento que tem vindo a desenvolver-se entre os cidadãos e o meio em que se inserem. Em última instância este desajustamento é consequência do nosso imperfeito conhecimento de como melhor sobreviver no mundo essencialmente científico e tecnológico que nos



cerca e cujas leis e mecanismos se nos tornam cada vez mais estranhos e aparentemente mais artificiais. Então assistimos à mistificação da Ciência e da Tecnologia, vendo os cidadãos dividirem-se de forma irracional entre o acreditar irresponsavelmente nos seus benefícios e o temer cegamente os seus perigos. Este conhecimento imperfeito do mundo só pode ser superado pela desmistificação sistemática da Ciência e da Tecnologia. E assim a divulgação científica recria-se hoje numa tarefa da maior importância social em que os trabalhadores científicos têm uma tão importante, e hoje reconhecida nobre, função a desempenhar na divulgação da Ciência junto dos cidadãos para que estes possam sentir-se em condições de intervir conscientemente na regulação dos destinos a dar aos frutos do Progresso. Essa função tem de extravasar as universidades e ser levada até às escolas tradicionais, pois é urgente que logo a partir dos níveis etários mais baixos os professores possam inculcar nos seus discípulos confiança e esperança no mundo de amanhã, estimulando desde cedo as hoje cada vez mais necessárias vocações para a Ciência. É igualmente urgente defender também desde cedo as crianças da falsa convicção de que o conhecimento científico e tecnológico se torna progressivamente inacessível, como frequentemente

lhes é erradamente incutido pelos adultos, mas para tanto é indispensável associar a este processo também os professores e os próprios pais. Tornar o património científico e tecnológico acessível ao cidadão comum e articulá-lo com a herança cultural tradicional em respeito pela Natureza será também criar uma nova cultura com um real valor humanístico e um verdadeiro sentido estético, será dalgum modo reconstruir a Cultura do nosso tempo.

Conferências

Palestra 1: *O papel do corpo na formulação da nova polaridade Ciência-Cultura* – Doutor Paulo Cunha e Silva, médico, professor auxiliar da Faculdade de Ciências do Desporto da Universidade do Porto;

Palestra 2: *Ciência: da prática à divulgação* – Doutora Maria Teresa Lago, astrónoma, professora catedrática da Faculdade de Ciências da Universidade do Porto;

Palestra 3: *Ciência, ensino, aprendizagem e divulgação da Ciência com o computador* – Doutor Carlos Fiolhais, físico, professor associado do Departamento de Física, Faculdade de Ciências e Tecnologia, Universidade de Coimbra;

Palestra 4: *Centros interactivos de Ciência* – Doutor Vítor Gil, químico, professor catedrático da Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade de Coimbra.

Debate: Todos os conferencistas indicados.